

**PROVA DISCURSIVA DO CONCURSO PARA AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL**

Jonas Rodrigo Gonçalves<sup>1</sup>

Marcus Vinicius Barbosa Siqueira<sup>2</sup>

**RESUMO**

Este artigo discutirá a prova discursiva do concurso para o cargo de agente de Polícia Federal dos anos de 2009, 2012 e 2014, todos realizados pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), também denominado Cespe. Os objetivos deste artigo são analisar os critérios avaliativos da referida banca no concurso para Agente de Polícia Federal; comparar o padrão de respostas oferecido pela banca examinadora com as orientações de produção textual dos especialistas no assunto.

**PALAVRAS-CHAVE**

PROVA DISCURSIVA. POLÍCIA FEDERAL. CESPE

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciência Política (Políticas Públicas, Direitos Humanos e Cidadania). Especialista em: Letras: Revisão de Texto; Formação em Educação a Distância; Docência no Ensino Superior; Didática no Ensino Superior em EAD. Licenciado em Filosofia e em Letras (Português e Inglês). Escritor, autor de 36 livros didáticos e acadêmicos. Coordenador dos grupos de pesquisa: Direito e Políticas Públicas; Políticas Públicas do Agronegócio e Gestão Ambiental; Português Jurídico; Língua Portuguesa e Carreiras Públicas.

<sup>2</sup> Graduando(a) em *Direito* pela Faculdade Processus (Brasília/DF). Coautor do artigo "Prova Discursiva do concurso para Agente de Polícia Federal". Participante do grupo de pesquisa *Direito e Políticas Públicas*, da Faculdade Processus, sob coordenação do professor MSc. Jonas Rodrigo Gonçalves. Palestrante no Seminário de Pesquisa da Faculdade Processus em 2018.

**DISCUSSION PROOF OF THE FEDERAL POLICE AGENT COMPETITION**

**ABSTRACT**

This article will discuss the discursive proof of the contest for the position of Federal Police officer of the years 2009, 2012 and 2014, all conducted by the Brazilian Center for Research in Evaluation and Selection and Promotion of Events (Cebraspe), called Cespe. The objectives of this article are to analyze the evaluative criteria of said bank in the contest for Federal Police Agent; compare the standard of answers offered by the examining bank with the textual production guidelines of subject matter experts.

**KEYWORDS**

DISCUSSION PROOF. FEDERAL POLICE. CESPE

## **PROVA DISCURSIVA DO CONCURSO PARA AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL**

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo discutirá a prova discursiva do concurso para o cargo de agente de Polícia Federal dos anos de 2009, 2012 e 2014, todos realizados pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), também denominado Cespe. A primeira prova a ser analisada é a de 2009. As provas dissertativas nos concursos podem vir de diversas formas, em que a tipologia pode ser um texto argumentativo dissertativo, no qual é necessário criar os seus próprios argumentos, ou os textos dissertativos expositivos, nos quais a banca dá os tópicos que deverão ser utilizados como argumentos. Há a modalidade que se divide em texto motivador, que geralmente é um texto técnico ou que aborde o tema, e serve apenas para motivar o candidato acerca do tema; e também existe a modalidade estudo de caso, na qual a banca dá um caso, conta a história de alguém ou de alguma empresa, ou até de algum órgão; este “case” deverá ser analisado e solucionado.

Os concursos relacionados à área de segurança pública têm uma especificidade na prova dissertativa em relação ao tema: quase sempre ela é relacionada à segurança pública na atualidade. Logo, o candidato que estiver atento a este tema, poderá se sair muito bem na prova dissertativa se observar este padrão. O motivo para que este seja um tema tão recorrente na prova para agente de polícia, não apenas federal, mas também dos estados e do DF, é que, a cada dia que se passa, a segurança pública é um assunto cada vez mais recorrente nos noticiários e aflige cada vez mais a população de maneira geral.

Os critérios avaliativos da prova discursiva de Agente de Polícia são, de acordo com o item 12.2.3 do edital são: a) apresentação textual (legibilidade, respeito às margens e indicações de parágrafo); b) estrutura textual e desenvolvimento do tema, com objetividade, articulação e progressividade textual; c) coesão e coerência; d) modalidade escrita de Linha Portuguesa.

Os objetivos deste artigo, por tanto, são: avaliar a metodologia destas provas, dos anos de 2009, 2012 e 2014 para o cargo de Agente de Polícia Federal, o que a banca deseja que o candidato saiba, o que ele deve colocar na sua redação e como

ele deve colocar. O conteúdo, juntamente com a estrutura são fundamentais em uma redação de um concurso público, e, se o candidato souber unir esses dois fundamentos, ele terá grandes chances de sair muito bem no certame.

Este trabalho é de grande importância para a comunidade envolvida no estudo dos concursos públicos, principalmente os relacionados à área de segurança pública. Aos avaliadores da banca Cespe/UnB, também poderá ser de célebre importância, pois poderão ter reflexões acerca da prova dissertativa desses concursos que serão avaliados.

A metodologia de pesquisa aqui a ser aplicada é a teórica, pois se buscaram fontes para respaldar as explicações presentes neste artigo. Pode-se também classificar este artigo no âmbito social, por se dirigir a uma determinada população: candidatos às vagas de agente de polícia.

## **1.PROVA DISCURSIVA PARA O CARGO DE AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL REALIZADO NO ANO DE 2009 PELA BANCA CESPE**

O referido concurso optou por utilizar, na sua prova discursiva, o gênero dissertação, com a tipologia textual *texto expositivo*, pois a banca dá os argumentos para que o candidato apenas construa uma ligação que junte os tópicos colocados pela banca já mencionada, e, por fim, com uma modalidade de texto motivador, em que a banca organizadora dá um texto abordando o tema para que o candidato se sinta incentivado a expor ali todo o seu conhecimento. Portanto, os candidatos deveriam ficar atentos para não cometer deslizes, como o de criar outro argumento, que não foi passado pela banca, uma vez que só podem ser abordados exatamente os argumentos sugeridos pelos examinadores para o candidato expor sobre eles.

Em consonância com vários autores nacionais e internacionais, que diferenciam a tipologia textual argumentativa e expositiva, como, por exemplo, Moss, Colomer e Campos que dedicam obras inteiras para a distinção dessas tipologias. Logo, o candidato ao cargo de Agente de Polícia Federal deve conhecer essas e outras obras, para assim, conhecer a tipologia textual que cairá no seu exame.

No texto expositivo, o objetivo central do locutor (emissor) é explanar sobre determinado assunto, a partir de recursos como a conceituação, a definição, a descrição, a comparação, a informação e enumeração. (DIANA, 2017)

De acordo com o item 7 do edital de abertura do certame, a redação deve ser feita em, no máximo, 30 linhas, com caneta de tinta preta, e as folhas definitivas não podem ser registradas com qualquer marca que se possa identificar o candidato por meio da redação. Estes mecanismos são de vital importância para garantir a lisura e a igualdade entre os participantes, para que, assim, não haja favorecimentos para um ou outro participante da prova.

O comando da prova discursiva é claro quanto à modalidade a ser empregada pelo candidato e quanto ao gênero, sendo o dissertativo, também comprovado no item 7 do referido edital de abertura. Como se verifica no comando da questão dissertativa:

Considerando que o texto acima tenha caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo que aborde, necessariamente, os seguintes aspectos.

## **2.PROVA DISCURSIVA PARA O CARGO DE AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL REALIZADO EM 2012 PELA BANCA CESPE**

Na prova realizada no ano de 2012, o edital traz o seguinte critério de correção:

Os textos da prova discursiva serão avaliados quanto:

- a) apresentação textual (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos);
- b) desenvolvimento de tema (objetividade e posicionamento frente ao tema; articulação dos argumentos; consistência e coerência da argumentação);
- c) domínio da modalidade escrita de língua portuguesa:
  - c.1) grafia/accentuação;
  - c.2) pontuação;
  - c.3) morfossintaxe;
  - c.4) propriedade vocabular.

12.2.4 Nos casos de fuga ao tema, de não haver texto ou de identificação em local indevido, o candidato receberá nota no texto igual a 0,0.

12.2.7 A avaliação do domínio da modalidade escrita de língua portuguesa totalizará o número de erros (NE) do candidato.

12.2.8 Será computado o número total de linhas (TL) efetivamente escritas pelo candidato.

Nesses critérios, a banca busca uma maior abrangência quanto à capacidade de o candidato formular um texto nos padrões exigidos por ela. No referido concurso, a banca utilizou o gênero dissertação, com a tipologia *texto argumentativo*, com um estudo de caso. Neste caso, o candidato deveria ser capaz

de compreender do que se trata um estudo de caso. De acordo com Yin, estudo de caso representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente, com a lógica do planejamento, da coleta e da análise de dados. Resumindo, no estudo de caso, a banca examinadora dá um caso, que deverá ser analisado pelo candidato, e assim, resolvê-lo. No referido concurso, a banca elabora um texto fictício, com uma situação hipotética sobre um crime com tentativa de suborno contra os policiais, portanto, um caso. Então, o órgão examinador coloca perguntas a serem respondidas pelo candidato, que deverá fazê-lo de forma concisa e fundamentada. Essas respostas serão os argumentos do candidato e se encaixarão no item 12 b do edital de abertura.

Sobre a legibilidade, um dos critérios de correção do certame, existem alguns autores que falam sobre o tema, e que não é apenas a aparência da letra que conta para a análise deste critério, como muitos candidatos pensam.

Se as condições de legibilidade são, como defende Angenot (1979), o conhecimento do código linguístico, a decifração do código artístico (ou sistema de modelização secundária), que o texto instaura, bem como o máximo de informação sobre as configurações ideológicas, pragmáticas e hermenêuticas, parece-nos justo reconhecer que o conceito aqui descrito se pode usar para designar o conjunto algumas preocupações da estética da recepção (Jauss), ou da teoria da leitura (Iser, Fish). (BARTHES, 1970)

O conhecimento em gramática é fundamental para a realização do certame, portanto, o candidato deve estar atento ao item “12 c1, c2, c3 e c4”, que trata de critérios gramaticais. Eles são de vital importância para que o examinador avalie a real capacidade linguístico-gramatical do candidato ao cargo público. Fica aqui uma análise específica ao item c4, que trata sobre a propriedade vocabular. De acordo com a banca Cespe, a propriedade vocabular são quesitos como: a utilização correta dos termos e sua semântica no período que compõem como parâmetro de avaliação gramatical de referência e dicionário de língua portuguesa. Resumindo, é o conhecimento gramatical do idioma. De acordo ainda com examinadores da referida banca, registram-se como impropriedade vocabular:

- a) o estabelecimento de diálogo com o leitor, ou seja, o uso da função apelativa da linguagem.
- b) o emprego de palavras repetidas de forma viciosa no mesmo parágrafo (a banca considera-se apenas um erro, na primeira repetição);
- c) o uso de expressões coloquiais em textos formais (os chamados chavões ou clichês: arrebentar a boca do balão; bola da vez; estar a mil; estar com a corda toda);
- d) o emprego equivocado de parônimos: avocar/evocar; autuar/atuar; deferir/diferir; comprimento/cumprimento etc);
- e) o emprego inadequado de uma expressão por outra: a cerca de/acerca de/há cerca de; a fim de/afim; à medida que/na medida em que; ao encontro de/de encontro a; ao invés de ('ao contrário de')/em vez de ('substituição'); a princípio/em princípio/por princípio; onde/aonde/donde; tampouco/tão pouco; sob/sobre;
- f) o uso de figura de linguagem que comprometa a clareza do texto, provoque ambiguidade ou gere incoerência; e
- g) o uso de expressões não dicionarizadas: de formas que (Dicionário Houaiss: de forma que/a); demais disso; eis que (para introduzir oração causal); face de (Dicionários Aurélio e Houaiss: em face de); frente a (Dicionários Aurélio e Houaiss: em frente de, no sentido de 'em face de'); inobstante; lado outro; no que *pertine* (verbo inexistente); no que atine (acepção inexistente para o verbo "atinar"); vez que (Dicionários Aurélio e Houaiss: uma vez que). (SALES, 2017)

### **3.PROVA DISCURSIVA PARA O CARGO DE AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL REALIZADO NO ANO DE 2014 PELA BANCA CESPE**

Em se tratando da prova de 2014, a banca examinadora trouxe uma novidade: o padrão de resposta. Nele, a banca coloca as principais ideias que ela gostaria que o examinado soubesse e tratasse da melhor forma possível. Indo, então para a parte de interesse deste artigo, tem-se, na prova discursiva do referido ano, as seguintes formas que compõe o texto: primeiramente, o gênero do texto pedido no ano de 2014 pela banca Cespe foi o de dissertação, com a tipologia expositiva, e a modalidade texto motivador. (grifo nosso) Existe, ainda, alguns tipos de texto motivador, que devem ser levados em conta nesta explanação e que o candidato deverá ficar atento para saber exatamente o que o examinador pede. De acordo com Daniela Diana os textos expositivos podem ser divididos entre expositivo argumentativo e expositivo informativo.

**Texto Expositivo-argumentativo**

Nesse caso, além de apresentar o tema, o emissor foca nos argumentos necessários para a explanação de suas idéias.

Dessa forma, recorre aos diversos autores e teorias para comparar, conceituar e defender sua opinião.

**Texto Expositivo-informativo**

Nesta ocasião, o objetivo central do emissor é simplesmente transmitir as informações sobre determinado tema, sem grandes apreciações e, por isso, com o máximo de neutralidade (acesso em 04 out. 2017, disponível em <<https://www.todamateria.com.br/texto-expositivo/>>)

Voltando agora para o padrão de resposta dada pela banca depois da divulgação dos resultados, tem-se:

Espera-se que, relativamente ao primeiro aspecto (O 11 de setembro de 2001 e a nova escalada terrorista), o candidato mencione o impacto causado em todo o mundo pela ação do terror (Al Qaeda) em território norte americano, atingindo o prédio do Pentágono, em Washington, e destruindo por completo as torres do World Trade Center, em Nova Iorque. A pronta e vigorosa reação dos EUA (governo Bush) alterou a legislação do país, com algum tipo de cerceamento das liberdades, e se estendeu por várias partes do mundo, a começar pela identificação de países considerados fontes permanentes de ações agressivas contra os EUA, definidos como “Eixo do Mal”. Em verdade, o 11 de setembro de 2001 deu inédita visibilidade ao terrorismo impulsionado pelo fanatismo religioso, que se manifestou em outros locais, como, por exemplo, Londres e Madri. Quanto ao segundo aspecto (Estado Islâmico: intolerância e agressividade), o candidato poderá destacar a intenção do grupo de instituir um califado muçulmano, com a conquista de territórios hoje integrantes da Síria e do Iraque, sua absoluta subordinação a uma visão estreita e radical do islã, além da chocante violência de seus atos, como a decapitação de prisioneiros, em cenas gravadas e divulgadas pelo mundo afora. Outro direcionamento para o segundo aspecto é o aliciamento de jovens para a luta armada por meio das redes sociais, por exemplo. Por fim, o terceiro aspecto a ser focalizado (A reação mundial ao terrorismo) deverá levar o candidato a se referir às manifestações da opinião pública mundial, que tende a repudiar maciçamente atitudes dessa natureza, à ação de organismos internacionais (como a citada ONU) e à reação objetiva de muitos países (particularmente os ocidentais, à frente os EUA), agindo civil e militarmente para frear a ação terrorista. Além disso, ao abordar os aspectos citados no comando da prova, espera-se que o candidato mencione o interesse econômico subjacente às atividades terroristas, o que decorre sobretudo do interesse por fontes naturais, tais como petróleo e gás natural.

Com o tema da referida prova sendo “A Civilização Contemporânea e o Terrorismo”, o candidato deveria ser capaz de associar as várias questões geopolíticas internacionais com o terrorismo internacional que assola a sociedade nos tempos atuais. Portanto, o examinador colocou um padrão, que os candidatos deveriam ter seguido, não se esquecendo da tipologia textual adotada neste concurso, onde nos textos expositivos não há argumentos próprios do candidato, ele

deverá apenas ser capaz de congregiar os argumentos dados pelo examinador com o tema e o texto motivador.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como se observou, então, procurou-se analisar as provas discursivas para o concurso de Agente de Polícia Federal, realizados nos anos de 2009, 2012 e 2014. Procurou-se também investigar os critérios metodológicos utilizados pela banca em diferentes anos do concurso.

O problema central deste artigo foi a resolução da seguinte pergunta: “Quais os critérios utilizados pela banca Cespe/Cebraspe na prova discursiva?”. Procurou-se chegar a esta resposta por meio da análise de autores sobre o tema, a análise do edital e da metodologia utilizada pela banca nas provas discursivas.

Este artigo trouxe como hipótese a crença de que os padrões utilizados pela banca Cespe atente aos requisitos da Polícia Federal, um exemplo é que a banca foi contratada 3 vezes seguidas para a realização de 3 edições do concurso. A banca segue ainda os padrões metodológicos do sistema redacional dos órgãos responsáveis, bem como as diretrizes educacionais.

Os objetivos deste artigo foram: Analisar 3 provas do concurso do cargo de Agente de Polícia Federal. Esta análise se baseou na observância do padrão de resposta e da análise sobre a metodologia redacional empregada nas três ocasiões em que a prova ocorreu.

Por tanto, os resultados a que se propôs este artigo foram alcançados. A prova para polícia federal exige um conhecimento bastante variado das metodologias de ensino sobre os tipos e modalidades de redação, bem como conhecimentos em Direito, segurança pública e geopolítica internacional. Com estes conhecimentos, o candidato pôde se sair muito bem no certame.

## REFERÊNCIAS

Diana, Daniela. *Propriedade Vocabular: expressão “frente a”*. Acesso em 29 de outubro de 2017. Disponível em <<http://professorfabianosales.blogspot.com.br/2013/11/propriedade-vocabular-expressao-frente-a.html>>

Gonçalves, Jonas Rodrigo. *Gramática Didática e Interpretação de Textos: teoria e exercícios*. 17. ed. Brasília: JRG, 2015.

Gonçalves, Jonas Rodrigo. *Metodologia Científica e Redação Acadêmica*. 7. ed. Brasília: JRG, 2015.

Sales, Fabiano. Acesso em 29 de outubro de 2017. Disponível em <<http://professorfabianosales.blogspot.com.br/2013/11/propriedade-vocabular-expressao-frente-a.html>>

Terra, Ernani. *Curso Prático de Gramática*. 6. Ed. São Paulo: scipione, 2011.

Ventura, Magda Maria. *Estudo de caso como modalidade de pesquisa*. Acesso em 02 de novembro de 2017. Disponível em <<http://www.rbconline.org.br/artigo/o-estudo-de-caso-como-modalidade-de-pesquisa/>>

YIN, Roberto K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2.ed. Porto Alegre: Bookmam, 2001.